

MAPEAMENTO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

Jessica Souza Martins
Francinaide de Lima Silva Nascimento
Olivia Moraes de Medeiros Neta

RESUMO

O trabalho apresenta o mapeamento dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional no Brasil, intencionando a caracterização e a produção científica na área. Para tanto, realizamos pesquisa exploratória nos sítios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES e da Plataforma Sucupira. Além disso, discutimos à luz de Bourdieu (1983) e Kuhn (1990), acerca da produção científica na área de Educação Profissional e constituição do campo científico. De igual modo, nos detemos à produção dos Programas de Pós-Graduação/PPGs analisados sob o aspecto do indicador numérico de produção científica. Constatamos, portanto, que: os PPGs mais antigos são FIOCRUZ, IFRN e CEETPS, criados a partir dos anos 2010; que a Região Sudeste do Brasil concentra o maior número de programas, o correspondente a 50%. Os PPGs com os melhores conceitos na CAPES, a exemplo de CEETPS e IFRN, estão na região Sudeste e Nordeste do país, como também verificamos que o PPG FIOCRUZ é o que possui maior produção na área, notadamente com um número de 168 Dissertações, disponíveis na Plataforma Sucupira. Em síntese, consideramos que houve uma expansão numérica e regional no país a partir de 2010, e que isto permitiu a difusão da produção científica, bem como a diversidade temática, visto a tipologia de instituições (Universidade, Instituto, Fundação e Centro). Coaduna-se a isso a constatação que as Regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil ainda não possuem PPGs na área de Educação Profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional; Programas de Pós-Graduação; Comunicação Científica.

MAPPING OF GRADUATION PROGRAMS IN PROFESSIONAL EDUCATION IN BRAZIL

ABSTRACT

This paper presents the mapping of the Stricto Sensu postgraduate programs in professional education in Brazil, intending the characterization and scientific production in the area. For this, we conducted exploratory research on the sites of the Brazilian Federal Agency for Post-graduate Education/CAPES and the Sucupira platform. In addition, we discuss in the light of Bourdieu (1983) and Kuhn (1990) the scientific production in the field of professional education and the constitution of scientific fields. Likewise, we focus on the production of the post-graduation programs (PPGs) analyzed from the aspect of the numerical indicator of scientific production. We therefore verify that the oldest PPGs

are: Oswaldo Cruz Foundation (FIOCRUZ), Federal Institute of Education, Science and Technology in Rio Grande do Norte (IFRN) and State Center for Technological Education Paula Souza (CEETPS), created from year 2010; The southeastern region of Brazil concentrates the largest number of programs, corresponding to 50%. The PPGs with the best scores in CAPES, such as CEETPS and IFRN, are in the Southeast and Northeast regions of the country, as we also verify that FIOCRUZ post-graduation program is the one with the highest production in the area, notably with 168 Dissertations, available in the Sucupira platform. In summary, we consider that there was a numerical and regional expansion in the country from 2010, and this allowed the dissemination of scientific production, as well as the thematic diversity, given the typology of institutions (University, Institute, Foundation and Center). Add to that the conclusion that the central-west and northern regions of Brazil still do not have PPGs in the field of professional education.

KEYWORDS: Professional Education; Postgraduate programs; Scientific communication.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta notas preliminares de uma dissertação em desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), e tem como objetivo principal o mapeamento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs) em Educação Profissional no Brasil. Assim sendo, utilizou-se a Plataforma Sucupira como ferramenta para a identificação dos PPGs em Educação Profissional, bem como realizou-se o cruzamento de dados disponibilizados pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a fim de uma análise de caráter qualitativo-quantitativo.

Os Programas de Pós-Graduação tem por objetivo o desenvolvimento de pesquisa científica, propiciando a produção e, conseqüentemente, a comunicação científica. Portanto, a descrição dos PPGs determinados permitem revelar a constituição do campo científico da Educação Profissional. Compreendemos campo científico na acepção dada por Bourdieu (1983), para quem o campo científico é um espaço social de disputa entre os indivíduos e as instituições em busca do monopólio da autoridade científica entre os demais. Uma vez que o reconhecimento de autoridade científica resulta na notoriedade à comunidade científica

A pesquisa caracteriza-se por de natureza básica, descritiva e com procedimento bibliográfica-documental. As ferramentas da Plataforma Sucupira foram utilizadas como principais instrumentos para a realização do *corpus* analisado.

2 A TRAJETÓRIA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os Programas de Pós-Graduação (PPG) tem por finalidade estudos avançados de objetos, visando aos participantes-alunos a obtenção de títulos de mestres ou doutores. Segundo o *Thesaurus* Brasileiro da Educação (Brased) compreende-se Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* a continuação dos estudos da graduação que visam o aprofundamento na formação da graduação. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* tem a finalidade do treinamento científico, desenvolvimento e aprofundamento de pesquisa científicas; assim o espaço acadêmico torna-se o lugar de estudos e pesquisas acadêmicas (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR [CAPES], 1965).

No Brasil, ao observar pela lente da legislação, na década de 1930, o ministro da Educação Saúde Pública do Governo Provisório de Getúlio Vargas (1930-1945), Francisco Campos, por meio de Decreto nº 19.851, de 11 de abril de 1931, estabelecia a investigação científica em quaisquer domínios dos conhecimento humano. A década registra a criação do Curso de Doutorado em Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na década de 1940, o Decreto nº 21.321, de 18 de junho de 1946, aprovou o Estatuto da Universidade do Brasil, que reconheceu o termo formal “pós-graduação” e evidencia como finalidade desta a especialização de profissionais. Nos anos de 1950, no fim do e o governo do Presidente Eurico Dutra (1946-1951), foi sancionada a Lei nº 1.310, de 15 de janeiro de 1951, que teve por finalidade a criação o Conselho Nacional de Pesquisas – equivalente hoje a atuação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq – com o propósito estimular o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica dos domínios do conhecimento. A década de 1950 foi marcada pela Campanha de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), criada por meio do Decreto n. 29.471, 14 de abril de 1951, iniciativa do jurista, educador e intelectual Anísio Teixeira (1900-1971) enquanto esteve no Ministério da Educação e Saúde. Nesta década o país firmou um acordo com os Estados Unidos da América o que possibilitou o intercâmbio de estudantes brasileiros para em solo americano realizarem cursos de pós-graduação, assim como profissionais americanos virem ao Brasil para desenvolver os Programas de Pós-Graduação.

Mas os PPGs foram definidos e regulamentados somente pelo Parecer nº 977, de 03 de dezembro de 1965, do antigo Conselho Federal de Educação, pelo relator o conselheiro Newton Sucupira, que declarou a necessidade dos aprofundamentos nas pesquisas, visto o desenvolvimento da indústria, o país teria que desenvolver seus próprios pesquisadores. O referido parecer declarava ainda a necessidade da regulamentação dos PPGs, não apenas para o desenvolvimento das pesquisas científicas, como também para a formação de qualidade de professores e o treinamento eficaz dos técnicos e trabalhadores, com fins ao desenvolvimento do país. Na década de 1990, foram reiteradas estas necessidades, visto que o documento mencionado foi publicado no Diário Oficial da União em 20 de janeiro de 1996, registrando os conceitos e normalização das pós-graduações no Brasil.

No fim do ano de 1965, foi aprovado o primeiro PPG em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). No fim da década de 1960, Newton Sucupira relatou o Parecer nº 77, 11 de fevereiro de 1969, que fixava as normas de implantação da pós-graduação, o que desencadeou a implantação da pós-graduação no país. Nessa época o Brasil apresentava um total de 38 (trinta e oito) cursos de pós-graduação, sendo 11 (onze) de doutorado e 27 (vinte e sete) de mestrado (VELLOSO, 2004). Em 2019, o país registra 2.287 (dois mil e duzentos e oitenta e sete) PPGs, sendo 110 (cento e dez) na área de Educação.

O campo científico é um espaço social que é constituído pelas disputas sociais entre os sujeitos e as instituições. A troca de conhecimento por meio da publicação da comunicação a comunidade científica é a busca pela hegemonia e autoridade científica (BOURDIEU, 1983). A Educação Profissional, conforme Medeiros Neta (2015), é a concomitância entre a Educação e o Trabalho, em que o primeiro deve estar, diretamente, associado ao segundo. Assim, o campo da Educação Profissional é composto por indivíduos que compõem a comunidade científica que desenvolvem trabalhos com o princípio da notoriedade de autoridade entre os pares e o desenvolvimento do campo. Essas disputas por notoriedade resultam no desenvolvimento do campo, uma vez que a comunicação científica configura-se por analisar, discutir e debater sobre conceitos ou a criação de novos conceitos, quebrando ou gerando novos paradigmas (KUHN, 1990).

3 METODOLOGIA

O estudo em andamento trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, uma vez que recorre à linguagem matemática para compreender as relações das variáveis e do fenômeno (FONSECA, 2002). É de natureza básica, sem previsão de aplicação prática prevista, tendo o propósito de evidenciar a verdade e de propiciar novos conhecimentos à Ciência (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Sendo ainda descritiva, uma vez que há o compromisso de descrever com precisão o fenômeno (TRIVINÕS, 1987). Além de fazer uso do procedimento bibliográfico, visto que se utiliza de material bibliográfico elaborado (FONSECA, 2002).

Para a elaboração da pesquisa, os procedimentos metodológicos foram divididos em quatro etapas, como demonstrados a seguir:

1. **SELEÇÃO DOS PROGRAMAS:** O Catálogo de Teses e Dissertações (CTD), vinculado à Plataforma Sucupira, disponibiliza todos os Programas de Pós-Graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com o objetivo de selecionar apenas os Programas de Pós-Graduação na área de Educação Profissional, utilizou-se no campo correspondente a “Nome do Programa” para a seleção do filtro “Educação

Profissional”. O resultado da busca foi uma amostragem, que segundo Vieira(2018) é o subconjunto de uma população com apenas as unidades desejados.

- II. *COLETA DE DADOS*: A recolhida, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), é o ato em que o pesquisador busca informações com o intuito de elucidação do(s) esclarecimento(s) do fenômeno utilizado, para tanto faz uso de ferramentas que auxiliam. Esta ação, segundo Rodrigues (2007), é uma prática previamente planejada. Nesse sentido, idealizou-se na presente pesquisa, por encontrar-se em estágio inicial, a coleta por meio de planilhas eletrônicas em que foram elencadas as informações de nome dos programas, instituição, região, níveis dos programas, anos de publicações, quantidade de publicações por ano.
- III. *ORGANIZAÇÃO E TABULAÇÃO DOS DADOS*: Com os dados coletados, a organização se deu pela padronização e, posteriormente, pela tabulação destes que tem por objetivo agrupar e contar as frequências das categorias (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).
- IV. *ANÁLISE DOS DADOS*: Esta atividade consiste na realização do processamento dos dados para posterior apresentação gráfica e leitura sintética e analítica (VIEIRA, 2008).

O prosseguimento dessas etapas possibilitam a utilização das orientações estatísticas para a descrição e compreensão do mapeamento da produção e comunicação científica na área da Educação Profissional.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o prosseguimento das etapas metodológicas, a primeira ação com o uso dos filtros "Nome do Programa para Educação Profissional" revelou-se que quatro Programas de Pós-Graduação (PPG), tendo por área de concentração a Educação e, mais ainda, o campo da Educação Profissional, como demonstrado no quadro a seguir:

| INSTITUIÇÃO | SIGLA | PROGRAMA | QTD |
|-------------|-------|----------|-----|
|-------------|-------|----------|-----|

| | | | |
|--|---------|---|----------|
| CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA ² | CEETPS | Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional | 1 |
| FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ^{2,3} | FIOCRUZ | Educação Profissional em Saúde | 1 |
| INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE ¹ | IFRN | Educação Profissional | 1 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA ^{1,2} | UFSM | Educação Profissional e Tecnológica | 1 |
| TOTAL | | | 4 |

Quadro 1 – Programas de Educação Profissional no Brasil

Fonte: Elaborado pela Autora (2019).

Nota: Tipo de Programas de Pós-Graduação ¹Mestrado | ²Mestrado Profissional | ³Profissionalizante

A partir do Quadro 1 é possível identificar que: o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS) oferta o Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional; a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) tem o Programa de Educação Profissional em Saúde, com oferta de cursos na modalidade de Mestrado Profissional e Profissionalizante; o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) tem o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), com a oferta de Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Profissional; e, por fim, que a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) dispõe do Curso de Mestrado e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Os quatro Programas encontram-se, portanto, em modalidades distintas e em instituições de variadas tipologias (Universidades, Institutos, Centro, Fundação), as quais encontram-se dispostas nas regiões nordeste, sudeste e sul do Brasil, como demonstrado na Figura 1.



Figura 1 – Distribuição territorial dos Programas de Pós Graduação no Brasil

Fonte: Elaborado pela Autor (2019)

A partir da Figura 1 pode-se notar que os programas estão dispersos em quatro estados e em três regiões do país. O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (com oferta de Mestrado e Doutorado) no IFRN, localiza-se no Estado do Rio Grande do Norte, na região Nordeste. A região Sudeste registra a presença do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da FIOCRUZ, o qual localiza-se no Estado do Rio de Janeiro, assim como do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional, do CEETPS, localizado no Estado de São Paulo. Por fim, na região Sul do país, precisamente no Estado do Rio Grande do Sul, encontra-se na UFMS o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. A realidade expressa evidencia que a região Sudeste do Brasil se sobressai com 50% dos programas em Educação Profissional, enquanto as demais regiões citadas apresentam 25% dos programas.

Os Programas de Pós-Graduação desenvolvem comunicação científica e esta produção é disposta no Gráfico 1.

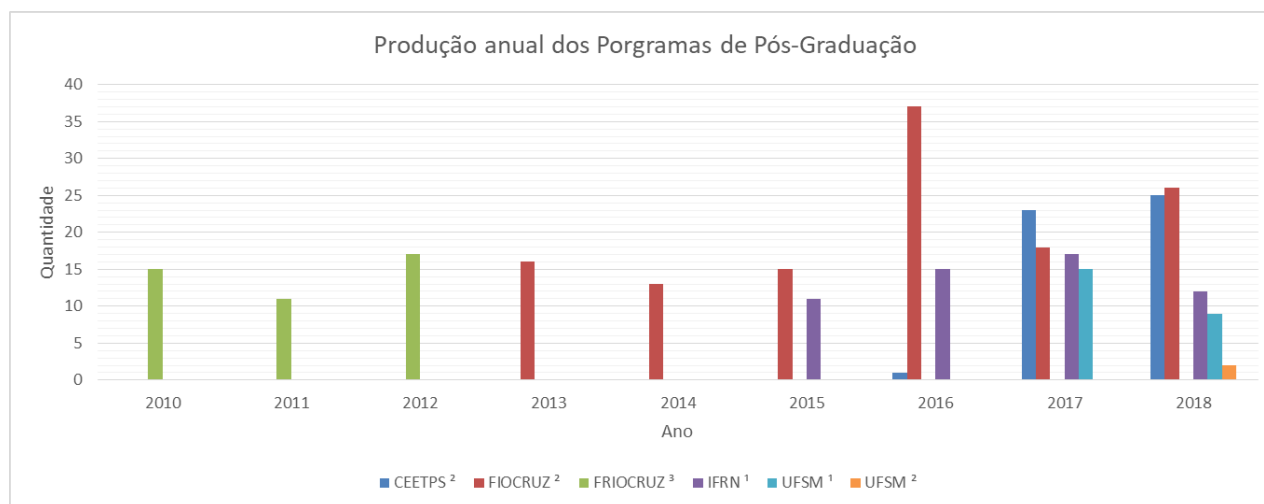


Gráfico 1 – Produção anual dos Programas de Pós-Graduação

Fonte: Elaborada pela Autora (2019).

Nota: Tipo de Programas de Pós-Graduação ¹Mestrado | ²Mestrado Profissional | ³Profissionalizante

O Gráfico 1 evidencia que, entre os programas, a primeira produção de comunicação científica registrada data do ano de 2010, advinda da FIOCRUZ. O Mestrado Profissionalizante da FIOCRUZ, com 15 (quinze) trabalhos, teve durabilidade de 3 (três) anos, totalizando 43 (quarenta e três) comunicações científicas, com média de 14 (quatorze) trabalhos ao ano. Seguindo do Mestrado Profissional da mesma instituição, que